



A tecnologia amplia a Educação Física

Autor(res)

Walbron Arlan Freire De Sousa
Kauã Gabriel Cavalcante De Sousa
Cinara De Souza Nunes Freire

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

Introdução

Nos últimos anos a tecnologia vem tomando cada vez mais espaço na vida das pessoas. Com isso, houve um aumento significativo na preocupação das pessoas com a saúde física e mental. O que se agravou ainda mais durante o período da pandemia do COVID-19. Com isso, os profissionais, especificamente de Educação Física neste contexto, tiveram que se adaptar para continuar executando o seu trabalho, apesar de alguns profissionais terem relutância sobre a tecnologia não se adequar a esta área. Nessa mesma época foi onde o EAD (Educação a Distância) foi fortemente introduzida nas vidas dos estudantes, empresários e outras ocupações.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo esclarecer algumas objeções sobre a tecnologia ser inimiga ou aliada dos profissionais de Educação Física e como eles poderiam aderir às suas atuações.

Material e Métodos

A metodologia adotada neste estudo foi estruturada para realizar uma busca abrangente de fontes confiáveis e relevantes. Utilizaram-se estudos acadêmicos, relatórios de instituições educacionais e publicações especializadas como base principal de dados. O objetivo central foi investigar o papel das ferramentas tecnológicas como facilitadoras no contexto da Educação Física, visando enriquecer o ambiente de aprendizagem e promover uma educação mais dinâmica e inclusiva. No período de 2011 a 2024. Esses documentos foram selecionados por sua relevância na discussão sobre o uso de tecnologia nas aulas de Educação Física escolar.

Resultados e Discussão

Em meio a pandemia do COVID-19 foi feita uma pesquisa para analisar as desigualdades entre os sexos e grupos de escolaridade e diferenças de acordo com o nível de distanciamento social. Foi contabilizada juntamente com o trajeto de ir ao trabalho, esforço durante o trabalho e atividades físicas especialmente para a saúde. Como havia uma restrição de interação, os que optaram por praticar atividades físicas fora de casa, onde teve a maior porcentagem de acordo com a pesquisa, contataram profissionais de Educação Física para auxiliá-los, ou começaram a praticar a partir de vídeos na internet. Mesmo com limitações, os profissionais podem utilizar da tecnologia para ampliar a sua área de atuação, mesmo que de forma mais geral, como os vídeos do YouTube.



3ª MOSTRA CIENTÍFICA

Anhanguera



Outra maneira é utilizando videochamadas, Power point, DVD's, e outras coisas como forma de exemplificar, e ensinar ao aluno de maneira mais acessível.

Conclusão

Em suma, a tecnologia não é 100% inútil em uma área que tem como foco principal o movimento do corpo como a Educação Física. Você pode sim utilizá-la para melhorar o seu atendimento, o seu conhecimento e conseqüentemente, ter mais pessoas bem preparadas para compartilhar o que aprenderam.

Referências

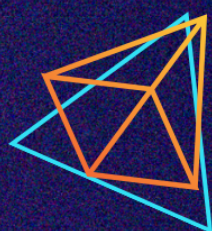
Crochemore-Silva, I. et al. Prática de atividade física em meio à pandemia da COVID-19: estudo de base populacional em cidade do sul do Brasil. *Ciênc. saúde coletiva* 25 (11), Nov 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.29072020> disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/VgMDpDhJLhhVKGq5CJLqJGR/?lang=pt>

FERNANDO. A . As tecnologias nas aulas de Educação Física Escolar. 2017. *Revista educação pública*. Disponível em:

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/17/1/as-tecnologias-nas-aulas-de-educao-fsica-escolar>

HOEFLING, J. L.M. O uso da tecnologia na educação física: favorecendo a cultura corporal, sob um novo enfoque metodológico. *Repositório Digital da UFSM*. 2011. <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/2167>

3ª MOSTRA CIENTÍFICA



Anhanguera